



Chico Humberto (D) não se intimidou com o tamanho de Israel, contido por Covas

Defensor do Triângulo revida ofensa com soco

BRASÍLIA — Às 17h, logo depois que o senador Mauro Benevides, presidente interino da Constituinte, suspendeu a sessão por falta de quórum, o deputado Chico Humberto (PDT), um dos mais ativos defensores da criação de um estado no Triângulo Mineiro, conversava com uma repórter numa das saídas do plenário, em baixo do painel eletrônico. O deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB), o Israelzinho, que não aceita a divisão de Minas Gerais, passou pelos dois e perguntou à jornalista:

— Você está aí com esse cachorro-nho? Ele ainda está latindo muito?

Minutos antes, no plenário, Israelzinho e Humberto, por duas vezes, tinham discutido acaloradamente.

— Você me respeita, eu sou deputado. Você é um suplente, mandado para aqui fazer o jogo de alguém — retrucou Humberto, referindo-se ao fato de Israelzinho ter reassumido recentemente o mandato, na vaga do deputado Luís Leal.

— É a mãe — devolveu o parlamentar pemedebista, que se encontrava a cerca de dois metros do deputado pedetista.

Descontrolado, Humberto avançou e, de canhota e de direita, desferiu dois murros em Israelzinho — que apesar do diminutivo, tem cerca de 1,90 m e pesa mais de 100 quilos. O pemedebista nem teve tempo de revidar. Foi seguro pelo líder do PMDB, Mário Covas, que só conseguiu controlá-lo, depois que gritou: “Seja mais mineiro, Israel”. Enquanto isso, o deputado Lúcio Alcântara (PFL-CE) agarrava Humberto, puxando-o para fora do plenário.

“Minha mão está doendo”, queixou-se depois o parlamentar do Triângulo Mineiro. “Em mim não acertou. Pelo menos, eu não senti”, garantia Israelzinho, apesar de ter sido efetivamente atingido por um dos murros desferidos por Humberto, na confusão.